

## UM MODELO INCLUSIVO DE FRANQUIA SOCIAL NA LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

Geraldo José Virginio (\*), Maíra de Sousa Pereira, Juliana Navea

\* Gaia Negócios Sociais. [geraldo@gaiasocial.org.br](mailto:geraldo@gaiasocial.org.br)

### RESUMO

O Programa ViraSer de Logística Reversa de embalagens pós-consumo propõe a relação de parceria da iniciativa privada para desenvolver ações de capacitação e profissionalização, tendo como público-alvo os empreendimentos (cooperativas e associações) de catadores, visando o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei 12.305/2010) nos municípios em que atua e viabilizando o retorno de material reciclável ao ciclo produtivo, reduzindo o descarte inadequado em aterros sanitários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleta Seletiva, Inclusão Socioprodutiva, Logística Reversa.

### INTRODUÇÃO

Franquia Social Viraser é um modelo operacional de gestão transparente que prioriza a eficiência de processos padronizados e a economia de escala. A Franquia Social também considera um aporte de ferramentas de gestão administrativo-financeiras e de produção, capacita os trabalhadores e realiza outros investimentos que resultam no aumento da produção e na elevação da renda. A metodologia acelera o desenvolvimento das cooperativas/associações, transformando-as em empreendimentos de impacto com a introdução de processos produtivos padronizados e um modelo de operação que promove o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos municípios em que é implantado.

A estratégia adotada segue o princípio da “responsabilidade compartilhada” entre o poder público, as empresas e a população em geral que é envolvida nas ações educativas relacionadas ao consumo consciente, ao descarte, separação correta e à coleta seletiva.

### OBJETIVO

O objetivo prioritário do ViraSer é viabilizar o retorno de embalagens pós-consumo ao ciclo produtivo, através da criação e implementação de um modelo de coleta, triagem, armazenamento e comercialização dos resíduos recicláveis, visando a geração de trabalho e renda, a proteção do meio ambiente e minimizando o impacto negativo que a disposição inadequada provoca no solo, na água e no ar.

As principais ações realizadas são:

- Qualificação e certificação dos empreendimentos em modelo de gestão e produção transparente com ganhos de escala e elevação de renda;
- Introduzir um sistema eficiente de abastecimento (coleta), produção (triagem e enfardamento) e destinação correta (comercialização);
- Criação de Grupo gestor de Logística Reversa e Economia Circular;
- Elaboração de Plano de Educação ambiental;
- Monitoramento de indicadores de resultado e de impacto social e ambiental;
- Articulação de rede de parceiros apoiadores;
- Fomento de rede de comercialização para agregação de valor;
- Relatórios de resultados e prestação de contas para todos os envolvidos.

Articulando partes interessadas e desenvolvendo um conjunto de ações de intervenção e capacitação, o ViraSer tem como premissa atuar em parceria com os sistemas de coleta seletiva implantados pelo poder público nas cidades, fomentar a inclusão de trabalhadores da base da pirâmide e fazer a destinação correta diretamente para a indústria recicladora

### METODOLOGIA

O ViraSer é um programa de alto impacto social e ambiental que visa promover a implantação da Logística Reversa de embalagens pós-consumo com foco na economia circular e na inclusão sócio produtiva de trabalhadores organizados em empreendimentos associativos e cooperativos.

A metodologia adotada segue a determinação da Legislação que estabeleceu que os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes são os responsáveis pela implementação de um sistema de logística reversa dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor, independentemente de sua origem. A relação de parceria pressupõe o cumprimento de instrumentos contratuais que possuem mecanismos de controle das atividades realizadas para que haja segurança jurídica entre as partes.

## RESULTADOS

O ViraSer atua em parceria com Consórcios públicos de saneamento, visando potencializar os resultados esperados, mobilizando territórios e não apenas municípios, minimizando os impactos ambientais negativos que os resíduos sólidos exercem sobre os recursos naturais, bem como articulando as mudanças necessárias para que tenhamos cidades mais sustentáveis e com melhor qualidade ambiental e inclusão social.

A metodologia Viraser já foi testada em 43 municípios de 10 estados brasileiros beneficiando aproximadamente 1309 trabalhadores diretamente e envolvendo cerca de 10 mil pessoas indiretamente em ações de Educação ambiental.

Em 6 anos de atuação, os resultados positivos de impacto em 43 municípios de 10 estados brasileiros (São Paulo, Pará, Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná, Alagoas e Mato Grosso do Sul) são:

- 61 Centrais de Triagem organizadas com eficiência produtiva e gestão profissional;
- 1309 trabalhadores beneficiados diretamente com elevação da renda per capita;
- Mais de 10.000 pessoas envolvidas nas ações de Educação Ambiental;
- 55 mil toneladas de resíduos recicláveis recuperados ao ciclo produtivo;
- 2 Redes de comercialização de resíduos recicláveis em operação;

Para avaliação do impacto das intervenções, a metodologia ViraSer monitora os tipos de resíduos e os mensura nos benefícios ambientais de recursos naturais poupados (petróleo, areia, árvores e minérios em geral) conforme demonstrado na Tabela de Pegada Ecológica abaixo:

| Tipo de Resíduos<br>Volume recuperado / ano | Recursos Naturais<br>Poupados |
|---|-------------------------------|
| Papel                                       | 592 mil Árvores               |
| Plástico                                    | 90 mil Litros de petróleo     |
| Vidro                                       | 16 mil Toneladas de areia     |
| Metal                                       | 29,5 mil Toneladas de minério |

O ViraSer também monitora outros dois indicadores: 1) Potencial de geração de recicláveis do município; e 2) ISLU – Índice de Sustentabilidade de Limpeza Urbana.

O potencial de geração de recicláveis é o Cálculo de Média da Massa Coletada de Resíduos Sólidos Urbanos por faixa populacional indicado no Manual de Orientação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (MMA, 2012), agregado à composição gravimétrica nacional apresentada no PNRS que estima que cerca de 31,9% dos RSU coletados correspondem a materiais recicláveis. O cálculo do Potencial Médio de Resíduos Sólidos Recicláveis é calculado pela seguinte fórmula:  $(\text{hab.} * \text{média de resíduos per capita} * 30 * 31,9\%) / 1000$ .

Quanto ao ISLU, criado em 2016, o Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana tem como principal objetivo mensurar o grau de aderência dos municípios brasileiros à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). A nota do Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU) atribuída aos municípios possui 4 dimensões. 1) Sustentabilidade financeira da Limpeza Urbana; 2) Engajamento da população; 3) Recuperação dos resíduos coletados e; 4) Impacto ambiental e ao final atribui um Indicador Médio que vai de zero a 1. Quanto mais perto de 1, melhor é a aderência à política nacional e quanto mais longe, pior.

O programa contribui para o atendimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU):

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis.

## CONCLUSÃO

A estruturação de sistema de logística reversa é pautada pelo instrumento Acordo Setorial de Embalagens em Geral, ato de natureza contratual firmado entre o setor produtivo e o ministério do meio ambiente e tem como objetivo garantir a destinação final ambientalmente adequada das embalagens com a participação de cooperativas e associações, mediante a celebração de convênios de parceria.

O Acordo Setorial firmado determina claramente que o setor empresarial realizará investimentos direto ou indireto em cooperativas ou entidades que as representem mediante melhoria da infraestrutura física, aquisição de equipamentos e capacitação com o objetivo primordial de aumentar a eficiência operacional, bem como propiciar melhoria das condições de segurança, saúde e higiene dos trabalhadores.



---

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Lei Federal nº 12.305. Política Nacional de Resíduos Sólidos

DOURADO, J. Resíduos Sólidos no Brasil: oportunidades e desafios da Lei Federal 12.305/2010. 1 ed. Barueri: Minha Editora, 2014. 423 p.

ABES. Saneamento Ambiental e saúde do catador de material reciclável. São Paulo. Ed. Limiar, 2018

Sítios

SINIR. Acordo Setorial para implantação do Sistema de Logística reversa de embalagens em geral, disponível em: <https://sinir.gov.br/component/content/article/63-logistica-reversa/130-acordo-setorial-para-implementacao-de-sistema-de-logistica-reversa-de-embalagens-em-geral> acesso em 01/08/2021.

ONU - Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, acesso em 01/08/2021.

ISLU – Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana

<https://selur.org.br/wp-content/uploads/2021/05/ISLU-2020-a.pdf>